

### **31. GEOBIOLOGIA NA RESIDÊNCIA DO MARCOS E MUITA CONVERSA FILOSÓFICA E DE EXPANSÃO DO MENTE**

**De: Marcos**

**Enviado: Seg 11/04/11 19:27**

**Para: [geomarcos@terra.com.br](mailto:geomarcos@terra.com.br)**

**Assunto: dúvidas**

**Anexos: fotos**

Prof.Marcos. Boa Noite

O Prof. Jooji Enomoto, informou, que após conversar com o sr. eu deveria providenciar o mais rápido possível, a planta baixa de minha residência + fotos da mesma.

Para providenciar junto ao Sr. um tratamento geobiológico para a mesma.

Para desenhar a planta (criei apenas o croqui, com todas as dimensões). Devo colocar todas as exatas dimensões encontradas? E com a máxima precisão possível?

As fotos foram tiradas e envio neste msg. Se não estiverem de acordo, por favor, me oriente que fotografo novamente.

Ainda em conversa com o Prof. Jooji Enomoto, foi explicado alguns detalhes do seu trabalho e que seria de interesse se o Sr. pudesse realizar uma palestra para os alunos do Prof. Jooji, algum dia.

Mais uma vez, muito obrigado por seu brilhante trabalho.

Marcos

#### **On Seg 18/04/11 17:04 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, boa noite.

O Sr. recebeu o envelope com a planta da casa?

Se positivo, ela servirá para o trabalho de geobiologia?

Mais uma vez obrigado e foi um prazer poder falar com o Sr.

AB

Marcos

**Em ter, 19/4/11, geomarcos@terra.com.br** escreveu:

Oi, Marcos! Recebi sim a planta de sua casa. Vai dar para eu trabalhar. Vou ampliar nas minhas medidas e logo mais dou o resultado. Fique tranquilo. Abraços Marcos

#### **On Qua 20/04/11 09:59 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, bom dia !

Estive pensando e fiz uma análise radiônica, sobre o local onde nasci e morei até 1991 (quando fui para o Japão). Era na Av. Dr. Eduardo Cotching, xxx - V. Formosa (hoje, Anália Franco) e mostrou que há influência de radônio.

Depois analisei o último end. que morei no Japão (Mie-Ken - província), Tsu-Shi (cidade), Ishinden Nakano, 408-1 (bairro), Wakebe-Mansion - 208 (prédio de apartamentos) e indicou que não havia influência de radônio.

Gostaria que, se possível, o Sr. confirmasse a resposta que obtive. (desde que não te atrapalhe)

Mais uma vez muito obrigado, aguardo sua msg.

Tenha um ótimo feriado e que o CRIADOR te abençoe sempre.

ab

Marcos

**Em qua, 20/4/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Para: Marcos**

**Data: Quarta-feira, 20 de Abril de 2011, 21:10**

Marcos! Mande-me as fotos desses locais. No caso do Japão, mesmo a de S. Paulo, me mande uma imagem do Google Earth com a indicação exata dos locais de moradia. Vamos ver se há radiação ou não! OK?

Abraços marcos

**On Sex 22/04/11 22:40 , Marcos**

**sent:**

Prof. Marcos, boa noite

Não pude encontrar boas fotos do local (mapa). Do Japão o melhor que pude encontrar foram as coordenadas do local. Da casa onde nasci o melhor que encontrei foi a foto da fachada.

De toda forma , muito obrigado. Mas se não for possível analisar, não há problema. Na quarta feira passada encontrei o Sensei Franco Enomoto. E ele mandou lembranças ao Sr.

Bom final de semana.

abraços

Marcos

**Em dom, 24/4/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Para: Marcos**

**Data: Domingo, 24 de Abril de 2011, 18:09**

Oi, Marcos! As duas fotos da frente da casa dará para analisar. As imagens em escala menor, sem a indicação exata do local não tem interesse para uma análise, pois abrange vasta área.

Logo darei os resultados.

Abraços Marcos

Abraços no Enomoto.

**On Dom 24/04/11 21:41 , Marcos sent:**

Prof.Marcos. Boa noite.

Muito Obrigado pela pesquisa. Vou procurar fotos do apartamento que morei no Japão. E envio para o Sr.  
Mandarei lembranças suas ao Sensei Enomoto.  
Tenha uma ótima semana.  
Abraços  
Marcos

**Em sex, 29/4/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**  
**De: geomarcos@terra.com.br**  
**Para: Marcos**  
**Data: Sexta-feira, 29 de Abril de 2011, 15:39**

Oi, Marcos!

Analisei as fotos de sua antiga residência Av. Dr. Eduardo Cotching,xxx - V. Formosa e constatei a mesma radiação ionizante: gás radônio. Você viu que devido às endorfinas em nosso organismo mudamos para locais iguais.

Confirmou o que eu desconfiava, pois vocês estão bem afetados pela radiação e seria preciso um tempo muito grande para serem atingidos no nível em que estão.

Já reequilibrei o local atual de moradia e agora é só melhoria. Daqui a quatro meses vocês estarão totalmente recuperados, no entanto, como não mudamos as células cerebrais, as energias acumuladas em nossos elétrons de nossos átomos, não apagam, continuam lá, ainda ionizadas.

Essas energias acumuladas em nossas células cerebrais ficam gravadas nos elétrons, que acumularam e não tem como descartá-las, mas não afetam as pessoas, ficam inertes, adormecidas.

Nesse caso vocês não poderão mais morar em locais com radiação ionizante. No caso de vocês, após os quatro anos, tempo de duração de meu trabalho em sua residência, devem refazer novamente o trabalho que tem duração até abril de 2015 ou, então, terão que mudar daí (inclusive se eu não puder mais realizar esse tipo de trabalho, por estar em outra dimensão: lembrete - mudem daí, mas por enquanto devem ficar aí para perder a memória da radiação).  
Abraços Marcos

Agradeça ao Sensei Enomoto pelo ovo de páscoa que me enviou.

**On Sex 29/04/11 22:20 , Marcos sent:**

Prof. Marcos. Boa Noite.

Muito obrigado pelo trabalho e ensinamentos. Estou lendo (aos poucos) tudo que o Sr. postou na sua página na NET. É bastante esclarecedor.

Inclusive, depois disso, estou usando, se me permite utilizar, o termo 'pendular' que o Sr. usa. Bastante apropriado por sinal.

No nosso caso, devemos ficar na mesma casa, até o término do trabalho geobiológico, para que nossos corpos se reajustem e voltem ao funcionamento correto?

Espero seriamente que o Sr. possa estar ainda nesta dimensão, para poder nos ajudar e ensinar. Mas se por ventura, não pudermos contar com sua presença física. O que devemos fazer? Se necessário, usando a radiestesia, posso pesquisar locais livres do radônio? Essa seria a forma certa de me proteger?

Mais uma vez muito obrigado por seu Trabalho, Tempo e Ensinamentos.

Que DEUS e o UNIVERSO te iluminem e abençoem.

(mandarei suas lembranças e agradecimentos ao Sensei Enomoto)

AB Marcos

**De:** [geomarcos@terra.com.br](mailto:geomarcos@terra.com.br)

**Enviado:** Sáb 30/04/11 19:10

**Para:** Marcos

Oi, Marcos!

Nós estamos trocando de células o tempo todo. Em média, após quatro meses, nós trocamos quase todas as células de nosso corpo, as células mitóticas (2n) e as novas células formadas não estarão mais com a ionização (ou seja, a energia acumulada pela radiação ionizante). No entanto as células cerebrais não são trocadas e aquela energia acumulada continua lá, portando não se deve mais morar onde tem radiação ionizante, pois a energia acumulada nas células cerebrais continua lá e com o tempo vai aumentando e torna perigoso adquirir Esclerose Múltipla.

O trabalho tem duração de quatro anos e se por acaso não se puder mais realizar esse tipo de trabalho é importante mudar do local, pois essa emissão radioativa é permanente no local (desde tempos imemoriais, mais de dez milhões de anos atrás, emitindo até hoje e sempre).

Vocês, após cinco a seis meses perdem a memória da radiação e quando mudarem deverão ir para um local sem radiação, pois as endorfinas não procurarão leva-los para um local irradiado.

Vocês viram que vocês mudaram de local e "escolheram" um novo local com a mesma radiação. OK?

Abrços Marcos (do trabalho tem duração até abril/2015).

Quanto "pendular" sobre a radiação e conseguir detectá-la é necessário método e técnica adequada, além do conhecimento dessa anomalia.

Traduzindo: é necessário vocês treinarem aí mesmo em sua casa. Meça fora de sua casa com o dualrod e verão (com treino) que ele fecha (indicando campo elétrico) e agora meça dentro de sua casa e verão que o dualrod abrirá (indicando campo magnético).

Se vocês tirarem umas fotos de novo de sua residência (uma de fora e umas três de dentro da casa - sala, quartos e cozinha, pronto!) vocês verão (perceberão, pois é invisível) que a energia nova vai refletir nas novas fotos e uma hora podemos comparar as fotos antes da mudança de energia com as novas.

Abrços Marcos

**On Dom 1/05/11 19:32 , Marcos sent:**

Prof. Marcos. Boa Noite

Mais uma vez muito obrigado!

Pelo que entendi, após o tratamento do solo, onde está minha casa, haverá uma correta reposição celular e cessará o processo de degradação celular cerebral.

Assim sendo, se eu procurar um novo lugar para morar não buscarei um local ionizado por gás radônio não haverá sintonia ou prazer (inconsciente) de ficar ou estar em lugares ionizados. Essa conclusão está certa?

Farei como o Sr. disse , vou aguardar uns dias, tirarei novas fotos daqui de casa para analisar.

Quanto ao "dualrod" - posso construir um aparelho desses? Se positivo, o Sr. tem a dimensão do comprimento + diâmetro dos arames e do cabo (o cabo deve ser de madeira ?)

Tenha uma ótima semana.

Abraços

Marcos

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Enviado: Dom 1/05/11 22:53**

**Para: Marcos**

Oi, Marcos!

Na verdade o problema é físico. A radiação ionizante que emite o gás radônio vem da desintegração radioativa dos elementos rádio e tório da Tabela Periódica. Com a alteração das rochas esses elementos radioativos se concentram em profundidade, na superfície das rochas que sofrem os efeitos das intempéries (águas percolando fraturas, passando pelo solo e acumulando nessas rochas).

Essa radiação gama, eletromagnética, passa por tudo por ter comprimento de onda muito pequeno (a décima milionésima parte de um milímetro) e tem vibrações (frequências) de quintilhões de vezes por segundo, somente que a quantidade é muito pequena e por isso demora muito para afetar as pessoas, cerca de dez a vinte anos.

Essa radiação passa pelos nossos elétrons de nossos átomos de nossas moléculas e pela forte emissão, apesar de pouca quantidade, afetam esse elétrons que acumulam energia até um determinado nível, onde ocorre um fenômeno, pois tem energia máxima acumulada e ocorre um salto quântico e emissão de fóton de energia. Ou seja, bilhões de células foram acumulando energia, só que acontece um fenômeno grave quando a energia atinge o seu ponto máximo sobre esses elétrons e aí é que geram as doenças, como leucemia mieloide e outros tipos de câncer. OK? Não tem como simplificar muito esses conceitos de física quântica

Quanto ao Dualrod? Compre no Mahat : [www.institutomahat.com.br](http://www.institutomahat.com.br) . Lá os Dualrods são profissionais, de vários tamanhos, os melhores são os portáteis, fácil de transporte em uma polchete, até. Lá têm pêndulos, também necessários e a régua Bovis, para começar.

Também pode fazer um curso de radiestesia lá no Mahat. (2955-8460).

Abraços Marcos

**On Seg 16/05/11 15:25 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, boa tarde!

Estive com o Sensei Enomoto e enviei suas lembranças e agradecimento a ele.

Faço tratamento preventivo com ele (acupuntura) e ao analisar-me, ele notou que o tratamento que o Sr. fez para minha casa, já está fazendo efeito no meu campo energético. É bastante rápido, fiquei impressionado.

Por isso devo agradecer ao Sr. mais uma vez pelo magnífico trabalho.

Sobre seu trabalho. O Sr. tem curso para aprender a tratar das anomalias geobiológicas dos terrenos e casas? Digo isso porque fiquei preocupado se no final do tempo de tratamento de minha casa, eu não puder contar com seu trabalho (como o Sr. mesmo citou). O que o Sr. aconselha ?

Tenha uma ótima semana e que DEUS te abençoe

AB

Marcos

**De: "geomarcos@terra.com.br" <geomarcos@terra.com.br>**

**Para: Marcos**

**Enviadas: Segunda-feira, 16 de Maio de 2011 19:24**

**Assunto: Re: Geobiologia**

Oi, Marcos! Que bom que você está melhorando rapidamente. Mas o resultado melhor vai ser daqui há quatro meses.

Estou escrevendo um livro para dar uma noção de geobiologia.

Abrços Marcos

**De: Marcos**

**Enviado: Seg 16/05/11 22:30**

**Para: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Geobiologia**

Prof. obrigado pela resposta.

Seu livro será lançado em breve. Quando estiver a venda comprarei um exemplar, pois muito me interessa aprender sobre a sua técnica. Por favor me avise.

AB

Marcos

**On Qui 2/06/11 18:58 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, boa noite!

Tenho detectado mudanças nas coisas à minha volta (reencontro com amigos, oportunidades, creio que mudanças até na minha percepção e atitudes). Enfim estão ocorrendo coisas boas ao meu redor.

Seriam esses acontecimentos, resultado do tratamento geobiológico da minha residência mais o tratamento constante que tenho feito com radiestesia (aqui para a família e para mim)?

O Sr. já terminou seu livro ?

Obrigado mais uma vez.

Marcos

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Mudanças**

**Para: Marcos**

**Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2011, 9:25**

Oi, Marcos! De fato, no local, além de ter equilibrado bioticamente os seres vivos habitantes, houve uma elevação de energia vibracional para, como diríamos, de Ondas de formas, Violeta Magnético, menos leis mandando no local, pois este se encontra em nível do Sol (18 a 12 leis), menos denso, enquanto que locais normais, equilibrados, encontram em nível da Terra, com 48 leis de densidade.

Essa abertura para o Cosmos é encontrada nas Igrejas com geometria de proporções harmônicas, como aquele circuito que aconselho as pessoas realizarem: Igrejas São Bento (1), Sé (2) e S. Francisco (3). Essas Igrejas emitem energia semelhante à que instalei em sua residência, elas emitem Violeta Magnético (não visível) de onda de forma e quando se chega perto das imagens elas emitem Ultra-Violeta a Branco Magnético, energias muito sutis e elevadas, pois são menos leis atuando, de 12 a 6 leis, e se encontram em nível da galáxia e de todas as galáxias, respectivamente.

Não tem nada de esotérico ou relacionado com ETs etc... É somente uma linguagem de ondas de formas de Chaumery e Bélizal, Morel, Jean de De La Foye. Não tente criar uma ponte de entendimento com as coisas que você conhece para assimilar esse conhecimento.

Bem! O local de sua moradia está aberto para o Cosmos, então, você pode transformá-la em um local sagrado: ao entrar e colocar idéias positivas, como p. ex.: que tudo corra bem, que tenhamos paz, alegria e é importante não pronunciar negatividades.

Com essa participação consciente, "escapando da mecanicidade", o local começa a vibrar nessa consciência, pois como a energia aí está polarizada e logo não se encontra dispersa, e também, como está aberta ao Cosmos, então as ideias projetadas com consciência cósmica, começam a se concentrar e quando estiverem com a energia no ponto máximo ela é enviada e as coisas começam acontecer (não pedir essas besteiras de coisas materiais como um carro novo etc., pois essas precisam agir no mundo normal para obtê-las).

Abraços Marcos

**On Sex 3/06/11 09:45 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, Bom Dia.

Como sempre é ótimo poder contar com seu conhecimento e ensinamentos. Então tudo o que estou "percebendo" e me leva a visualizar algo muito maior que minha existência material é real. Inclusive o contato com o Sr. e a realização do trabalho no tratamento da residência, creio ter sido toda essa sincronia com o Universo para chegarmos a esse relacionamento e conversa, visto que como o Sensei Enomoto citou , seu trabalho é realizado em outras dimensões (inclusive na dimensão Tempo)

Se meus pensamentos estiverem errados, por favor, me corrija.

Mais Uma vez, Muito Obrigado e espero sinceramente poder falar com o Sr. pessoalmente.

AB

Marcos

**Em sex, 3/6/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Mudanças**

**Para: Marcos**

**Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2011, 10:12**

Marcos!

É! Você está começando a entender o sutil. De fato esse trabalho é realizado em dimensões superiores, diríamos: uma quinta dimensão. A quarta dimensão do tempo significa que o espaço tem três dimensões e somados com o tempo, o espaço-tempo se torna real.

Essa linha do tempo da quarta dimensão, para as pessoas no dia a dia é contínua, como se existisse uma separação concreta entre o "antes", "agora" e "depois", como o que passou passou, vira passado e o que está por vir é o futuro, como se a linha do tempo fosse uma linha reta. Mas, na verdade, o que acontece que essa linha do tempo não é reta é em espiral e uma espiral é tridimensional, sendo o tempo também tridimensional, pois uma linha no espaço tem três coordenadas, sendo a linha do tempo "espacial", logo, como não é possível separar o espaço do tempo, pois espaço sozinho, não existe.

A quarta dimensão é o trabalho de, por exemplo, ver dentro de uma esfera, pois, nós, seres humanos normais, não "vemos" dentro da esfera. É preciso estar numa dimensão maior para ver a menor. Nós, que estamos na terceira dimensão, só conseguimos perceber a segunda e primeira dimensão, como se fôssemos seres planares.

Para ver na terceira dimensão é necessário estar numa quarta dimensão (pois não vemos a dimensão que estamos....longa conversa...).

Para, além de "vermos" no interior da "esfera", ainda, conseguimos mudar a energia emitida através da planta do imóvel, que "é" uma projeção holográfica plana de uma realidade tridimensional do local a ser analisado. Como somos quânticos, estamos todos e tudo interligados, ao enviar a energia via "planta do imóvel", as pessoas, as plantas, os animais, os minerais da construção, a própria forma do imóvel, recebem essa informação e ocorre a mudança. Todos recebem a informação vibracional.

Essa informação só pode ocorrer na quinta dimensão.

Mas não se esqueça o que existe realmente é o ponto e a sexta dimensão, pois linhas e planos são partes do "sólido" que é espacial.

A conversa vai longe... paramos por aqui, senão continuo com os "meus" absurdos "interpretativos" alucinantes.

Abrços marcos

O Livro? Já estou corrigindo a primeira versão, com letras tamanho 12 geram 450 páginas (vai ser prolixo lá no ....), mas em tamanho 10 gerariam 280 páginas, frente e verso, vai ser possível publicar, mas como têm centenas de figura e gráficos feitos à mão é preciso que o editor aceite ser assim. Agora imagine refazer todos esses desenhos, além do mais se mudar esses desenhos e se forem feitos mecanicamente perderão a energia em sua construção. Mas agora falta o Prefácio e a Conclusão.

**On Sex 3/06/11 11:00 , Marcos  
br sent:**

Prof. Marcos sei que sua resposta está sintetizada, mas precisei ler varias vezes para assimilar. Desculpe minha ignorância...hehe. Mas, ainda citando o Sensei Enomoto, "para acompanhar o raciocínio do Sr. temos que nos esforçar e estudar bastante". Por isso acabo fazendo tantas perguntas.

Pelo que entendi, estamos numa esfera, semelhante a peixes no aquário, os quais não percebem o vidro ou a água ao seu redor. Está certo?

Fico muito contente de perceber que estou no caminho para entender e adquirir conhecimento sobre essa ciência.

Faço votos que seu livro logo esteja publicado e que eu possa adquirir um exemplar, para poder buscar mais conhecimento, pois esse conhecimento é fascinante e creio pode elevar-nos além de nossa esfera.

Obrigado

AB

**Em sex, 3/6/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Mudanças**

**Para: "Marcos Mecca"**

**Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2011, 11:22**



Marcos! Na verdade essa ideia do aquário é outra ideia. Mas o que me refiro é o fato de "olhar" de forma vibracional no interior de uma esfera é quando procuro e localizo água a grandes profundidades. Isso significa que somos capazes de visualizar no interior da esfera as fraturas armazenadoras de água, mesmo a 400 metros de profundidade, olhando na superfície do terreno.

As pessoas, ao olhar uma esfera não conseguem "ver" no interior dessa esfera. Como estamos na terceira dimensão conseguimos perceber planos, linhas e pontos, ou seja: quem está na terceira dimensão não consegue ver a própria dimensão que está; ele consegue ver dimensões menores. Por isso que ele não consegue ver dentro da esfera, pois ele só consegue ver planos, linhas e pontos.

Você olha, aí, onde você está nesse momento, e verá linhas (encontro de dois planos), verá pontos (encontro de três planos, como numa quina de uma mesa). Você consegue ver em profundidade, largura, altura e comprimento, mas você não consegue ver embaixo da mesa sem ir lá para olhar.

Para ver em terceira dimensão você precisa estar em vários locais ao mesmo tempo e para isso você precisa estar numa quarta dimensão para ver a terceira dimensão e conseqüentemente a segunda e a primeira. Esse é um ensaio espacial. Perceber as dimensões.

É necessário desenvolver a visão espacial e sair da visão planar. As pessoas são dualistas, usam duas forças: ação-reação, certo-errado, bom-ruim, acredito-não acredito, positivo-negativo. Com essa visão planar ele não consegue perceber que sem a força neutra não existe nada, não existe movimento e portanto, as pessoas foram condicionadas em um mundo plano.

Existem, sempre, três forças: ativa, passiva e neutra para algo acontecer. As pessoas quando não pensam elas são espaciais (pela natureza humana), mas quando elas pensam elas se tornam planares, com duas forças no seu pensamento: ativo e passivo.

Você mesmo pode tentar encontrar a força neutra e não vai conseguir dar um exemplo sequer da sua existência. Para os seres planares, como nós, no dia a dia, nem "existe" essa terceira força. Agora, é claro, é quase impossível falar de quarta dimensão, quinta dimensão e a real sexta dimensão se conseguimos perceber, "somente", duas forças, como seres bidimensionais (em nosso pensamento mecanicista, que nos incutiram, nesses quatrocentos anos, desde Descartes e Newton).

Na verdade, como disse anteriormente, não tente "entender" e fazer uma "ponte" no que eu estou falando. Somente leia e deixe a sua mente buscar o conhecimento. Não tem como "entender" de forma planar o que é espacial. Não pense! Esvazie a mente.

Abraços Marcos

**On Sex 3/06/11 11:43 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, no caso que o Sr. diz: 'não tente entender' 'esvazie a mente' - Seria algo semelhante ao modo ZEN - de pensar sem pensar? Ou na arte de lutar sem lutar da arte marcial?

Juntando esse modo de agir, sentir e "ver" as ferramentas e técnicas da radiestesia chega-se ao resultado que o Sr. está explicando?

**Em sex, 3/6/11, geomarcos@terra.com.br escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Mudanças**

**Para: "Marcos**

**Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2011, 12:16**

Exatamente! A técnica do pensar sem pensar. Observe com método e "deixe" que o objeto conte a "sua" própria história e você vai anotando. Assim você aprende com você mesmo observando você mesmo em conexão com o objeto observado (aí está o enigma: você no ponto neutro observando a si próprio em interação com o objeto: ativo-passivo).

Eu ensino os meus alunos a identificar um determinado mineral e digo: não pense (senão é só caca que sai) e siga o método (guia de determinação dos minerais) e por exclusão, primeiramente pelas propriedades físicas, depois as químicas, e assim, consegue determinar todos os minerais sem conhecer nada de mineralogia.

Siga o método, não pense, observe, anote e desta forma você está interagindo quanticamente com esse objeto e sem se dar conta você consegue ir entendendo do mineral sem utilizar a mente racional (planar). Como diríamos: não pense (de forma planar) e perceba de forma espacial.

A radiestesia, como instrumento de medição, impede que você utilize a mente baseada nos cinco sentidos. A radiestesia abre as portas da percepção, mas é necessário ter conhecimento do que se está estudando. Não adianta pendular no nada, como dizem: o "pêndulo" girou no sentido anti-horário, "logo" (pensamento planar, linear) tem um problema aqui! (Pêndulos não pensam, são meros instrumentos de medição como qualquer instrumento conhecido. Eles, por si só, não têm funções. É preciso o ser essencial da pessoa para acessar o conhecimento oculto. O conhecimento vem de dentro para fora e não ao contrário).

Leia o livro: "A arte cavalheiresca do arqueiro zen" (não me lembro editora e autor).

Também: Sidarta (de Herman Hesse) e ainda: Fernão Capelo Gaivota (Richard Bach) e também Ilusões do mesmo autor.

Abraços Marcos

Pratiquei dez anos Tai Chi Chuan - Forma Yang do discípulo Jorge Casela do Mestre Matusken (chinês que morou na Argentina - não me lembro bem da pronúncia e forma de escrever do mestre).

É uma arte de esvaziar a mente numa forma de meditação em movimento. A forma curta : cem movimentos e a forma longa: 200 movimentos. Se conseguir circular a energia pelo corpo e conseguir abrir os canais do pequeno movimento e com a possibilidade do grande movimento (para poucos - O Jorge Casela conseguiu - mais de vinte anos de treino diário). Eu? Ainda estou só "olhando" ele executar a arte sutil: do agir parado e da contemplação em movimento.

Abraços Marcos

**On Sex 3/06/11 12:40 , Marcos sent:**

Prof. Marcos, que assunto fascinante. E mais ainda como é bom poder conversar com um Mestre.

Fico honrado em receber seus ensinamentos.

Quanto a "pendular" - algumas vezes antes que meu pêndulo inicie seu movimento, sinto a resposta. Isso é normal? Ou devo estar fazendo algo errado?

Esse tipo de conversa, também acontece quando falo com o Sensei Enomoto. E eu fico maravilhado com tantos conhecimentos e o mais importante são conhecimentos práticos, que permitem que vivamos muito melhor.

Por tudo isso, "pendulo" todos os dias, mesmo a titulo de treino.

AB

**Em sex, 3/6/11,  
geomarcos@terra.com.br <geomarcos@terra.com.br> escreveu:**

**De: geomarcos@terra.com.br <geomarcos@terra.com.br>**

**Assunto: Re: Mudanças**

**Para: "Marcos**

**Data: Sexta-feira, 3 de Junho de 2011, 14:06**

Somos apenas aprendizes permanentes da realidade subjetiva. Seria muito monótono, o dia a dia, se não estivermos atentos observando tudo e com muita luta permanecer "acordado".

Sim! É bom treinar permanentemente, diariamente, o tempo todo. Mas!!! É preciso saber o que se está fazendo. De fato, com o tempo nem é necessário o pêndulo mais, como acontece com o Cafarelli. Ele já percebe tudo e não há necessidade mais do pêndulo; no entanto, ele analisa de forma empírica o que percebe, pois sem o pêndulo se torna difícil qualificar e quantificar as observações.

Por exemplo: Ele vai em um local e diz: aqui tem geo, pois alguma coisa está me afetando, sinto a minha perna puxando para um lado. Pelo fato dele não conhecer geologia, apesar de conseguir perceber a existência de um problema relacionado com o substrato rochoso, não consegue qualificar o que realmente é o que ele está sentindo e, portanto, não consegue quantificar essa observação. Mas, na área de seu trabalho, que é a análise do mundo abstrato, cujo conhecimento profundo já se encontra em seu subconsciente, então, sim! Ele consegue qualificar, quantificar e diagnosticar com precisão. Viu! É necessário ter conhecimento do que se está observando.

Abraços Marcos

**De: Marcos**

**Enviado: Sex 3/06/11 17:03**

**Para: geomarcos@terra.com.br**

**Assunto: Re: Mudanças**

Mais uma vez, Muito Obrigado! Já salvei toda nossa conversa, para ler tudo novamente e buscar assimilar o conhecimento recebido.

Agora preciso parar de perguntar coisas ao Sr. senão, não paramos mais de conversar, desculpe mas quando encontro alguém com tanto conhecimento, acessível e com amor por ensinar...acabo exagerando na quantidade de perguntas ....

Não que eu não goste , mas não quero monopolizar seu tempo, visto que o Sr. deve ter muitas coisas a fazer.

Grande Abraço

Marcos